

Zé Tapera e Teodoro - Lição de Moral

tom: E

Numa festa de peão que eu fui
 Vi um caso muito interessante
 Chegou um moço na hora da festa
 De um lugar não muito distante
 Pelo carro que ele conduzia
 Só podia ser gente importante
 Não pensei que fosse o rei do laço
 Que chegava naquele instante
 E ouvindo o som das cornetas
 Anunciando para os visitantes
 Que o peão que laçasse na raça
 Ganharia o premio e a taça
 E ser rei do laço já era bastante

O tal moço com jeito educado
 Lentamente desceu da geral
 Foi pedir uma oportunidade
 Pra laçar o bravio animal
 E dizendo para peonada
 Se não pode também não faz mal
 Neste instante respondeu um homem
 Sou repórter de um grande jornal
 Minhas palavras de jornalista
 Talvez seja a lição de moral
 Você não deve entrar nesta luta
 Porque é uma grande disputa

Também é somente pra profissional
 O festeiro ouviu a conversa
 Foi chegando com o laço na mão
 E dizendo para o visitante
 Se insiste não faço questão
 Mas também não serei responsável
 Se houver uma decepção
 E o moço quando entrou na arena
 Foi vaiado pela multidão
 Neste instante escapou um mestiço
 Foi motivo de grande emoção
 Com o pé ele jogou laço
 E laçando sem usar os braços
 Deixando a plateia de cara no chão
 Ari Silva falou pro festeiro
 Não pretendo lhe aborrecer
 Mas o premio que recebo agora
 Ao senhor eu quero devolver
 Com o laço no pé consegui
 Mais de quinhentas taças vencer
 Em virtude da recepção
 Um convite quero lhe fazer
 Moro na região de Rio Preto
 Se melhor quiser me conhecer
 Vá a minha fazenda em Cardoso
 Saborear um churrasco gostoso
 E cantar de viola até amanhecer

Acordes

